

Crescimento inicial em diâmetro de mudas de Nogueira-pecã

Marcos P. Bertolini da Silva¹, James M. O. Laconski¹, Felipe Carvalho², Paulo Donizete da Cruz Filho³, Helen Cristina Serconhuk³, Renato Vasconcelos Botelho⁴

¹Bolsista Programa de Pós Graduação em Agronomia (PPGA Unicentro) - Universidade Estadual do Centro Oeste – Campus Cedeteg, Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, 838, 85040167, Vila Carli, Guarapuava, PR. e-mail: marcosbertolini21@gmail.com; ²Doutorando Programa PPGA Unicentro; ³Aluno de graduação em Agronomia Unicentro; ⁴Prof. Dr. Agronomia/PPGA Universidade Estadual do Centro Oeste. Campus Cedeteg, Guarapuava, PR.

O cultivo da nogueira-pecã (*Carya illinoensis*), é realizado principalmente por agricultores familiares da região Sul do Brasil, onde se localizam os maiores produtores nacionais da fruta (Rio Grande do Sul e Paraná). Embora a espécie tenha sido introduzida por volta de 1900 no Brasil, foi apenas após a década de 70 que os pomares começaram a se expandir pelo país fazendo com que o Brasil entrasse no cenário mundial como 4º maior produtor da fruta no ranking liderado pelos Estados Unidos e México. A produção brasileira chega ao mercado em um período de escassez do produto o que gera maior valor agregado às amêndoas brasileiras. *C. illinoensis* vem sendo plantada em muitos estados brasileiros, porém pouco se sabe sobre o seu desenvolvimento nestas regiões. O objetivo do presente estudo foi avaliar o incremento do diâmetro de duas cultivares de Nogueira-pecã conduzidas em sistema orgânico de produção em Guarapuava-PR. O trabalho foi conduzido em delineamento de blocos ao acaso na fazenda Experimental da Universidade Estadual do Centro-Oeste *campus* CEDETEG, onde avaliou-se 20 plantas da cultivar Melhorada e 20 plantas da cultivar Imperial. O pomar foi implantado com uma densidade de 12x12 m e conduzido em sistema orgânico. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos ao acaso com 10 plantas por bloco, sendo cada repetição constituída por duas plantas, totalizando 40 plantas avaliadas ao todo. Para a avaliação do incremento do diâmetro das cultivares utilizou-se paquímetro digital, sendo medido o diâmetro 5 cm acima do ponto de enxertia de cada planta nos anos de 2020 e 2022. Os resultados foram submetidos ao teste de Tukey a 5%. Observou-se maior incremento em diâmetro para a cultivar Imperial, que apresentou incremento de diâmetro médio de 12,27 mm, o qual diferiu do incremento em diâmetro encontrado na cultivar Melhorada (7,64 mm). Os resultados indicam que a cultivar Imperial pode ser mais bem adaptada às condições de cultivo de Guarapuava, pois evidenciou maior incremento em diâmetro. Além disso, os resultados evidenciam a necessidade de mais pesquisas com as cultivares a fim de se observar o seu comportamento na região de Guarapuava-PR.

Palavras-chave: Crescimento, cultivares, orgânico.

Apoio: CNPq